PLANO DE ENSINO - 2023.2

Disciplina:	Estética, experimentação e apreensão da arquitetura e da cidade				
Código:	ARQD28	Carga horária semestral:	90	Pré-requisito:	Nenhum
Semestre letivo:	2024.1	Turma(s):	T01 e 02	Horário:	Terças e Quintas 09h45 – 12h30
Docentes/ Titulação:	Eduardo Rocha Lima | Doutor em Urbanismo | CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/8364590024938492 Ana Cecília de Andrade Teixeira http://lattes.cnpq.br/3428027476969979				
Conhecimento desejável:					
Infraestrutura discente necessária para acompanhamento da disciplina:					
Possível aproveitamento*:					

* É de competência dos Colegiados a análise e ratificação do possível aproveitamento.

1. Ementa

Demarcação epistemológica da Estética, suas especificidades, historicidade, implicações e desdobramentos na percepção, apreensão e experimentação do corpo e suas relações com as espacialidades e a cidade. Processos de investigação baseados em experimentos gráficos e

protótipos que auxiliem na tradução de ideias e conceitos. Proposição projetual de pequena escala e complexidade a partir de experiências e imersões em arquiteturas, paisagens e cidades.

2. Objetivos

OBJETIVOS GERAIS:

Sensibilização espacial e introdução à experimentação projetual por meio de imersões que geram intervenções em ambiências arquitetônicas, paisagísticas e urbanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Exercitar a apreensão de espacialidades e ambiências arquitetônicas, paisagísticas e urbanas;
- Compreender a dimensão estética do espaço construído e vivido, baseado em categorias como fruição, juízo, criação, entre outras;
- Desenvolver noções de escala e proporção a partir da experiência corporal;
- Analisar, cartografar, mapear e narrar arquiteturas, cidades e experiências urbanas;
- Conceber criativamente espacialidades em pequena escala e complexidade como forma de intervenção na cidade.

3. Conteúdo programático

Introdução – Estética e Política:

- Arquitetura e política: estética e função social do arquiteto urbanista
- Estética e vida cotidiana: produção, apreensão e narração
- Exercício de narração: percurso urbano casa-universidade

Módulo 1 - Corpo:

Relações entre o corpo, a arquitetura e seu entorno: métrica, sensorial e política:

- Percepção e apreensão sensorial do corpo em relação com aspectos formais da arquitetura e seu entorno: cores, sons, cheiros, materiais, texturas, movimento, escala, proporção, dimensão, forma e volume;

- Percepção e apreensão relacional do corpo na sua dimensão política com a arquitetura e seu entorno: relação entre espaço e capacitismo, etarismo, racismo, LGBTfobia, misoginia, etc.
- Experimentações narrativas de apreensão e análise espacial: desenhos livres, croquis, textos, mapas, cartografias, produção de imagens (fotos, vídeos, colagens, etc.).

Módulo 2 - Experiência Urbana:

- Imersão na cidade, Experiência Urbana e produção de narrativas e cartografias;
- Metodologias experimentais da apreensão urbana;
- Experimentações narrativas de apreensão e análise espacial: desenhos livres, croquis, textos, mapas, cartografias, produção de imagens (fotos, vídeos, colagens, etc.).

Módulo 3 - Intervenção:

- Espacialidade em pequena escala como proposição/intervenção com a cidade;
- Proposta projetual de intervenção: tradução da experiência urbana em espacialidade na relação com a escala do corpo;
- Prototipagem tridimensionais e maquetes arquitetônicas e urbanísticas como auxiliar ao processo de experimentação projetual com a possibilidade de execução em escala real.

4. Metodologia

As aulas serão divididas entre aulas expositivas conduzidas pelxs professxs, debates em torno de temas previamente especificados e orientações para o desenvolvimento de exercícios práticos pelxs estudantes.

5. Recursos

- Materiais de desenho
- Equipamentos de produção de imagens fotográficas/videográficas
- Materiais para prototipagem tridimensional

6. Avaliação

O curso está dividido em introdução e três módulos e cada módulo terá sua avaliação. As avaliações serão resultado das atividades práticas de cada módulo e xs estudantes estarão sendo avaliadxs por suas participações e desempenho nos processos de orientação, bem como pelos resultados apresentados em cada etapa do curso.

7. Bibliografia

1. CHING, Frank. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.

2. DUARTE, Rodrigo (Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. 3a ed. BH: Autêntica Editora, 2012.

3. JIMENEZ, Marc. O Que É Estética? São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006.

4. PALLASMAA, Juhani. Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos. Porto Alegre: Bookman, 2012.

5. CARERI, Francesco. Walkscapes: el andar como práctica estética = Walking as an aesthetic practice. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. 203 p.

6. TALON-HUGON, Carole. A estética: teoria e histórias. Rio de Janeiro: Textográfica, 2019.

7. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

<u>Introdução:</u>

BUTLER, Judith. Corpos em Aliança e a Política das Ruas: notas sobre uma teoria performativa da assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CORTÉS, José Miguel. Políticas do Espaço: arquitetura, genero e controle social. São Paulo: Editora Senac, 2008.

MONTANER, Josep. MUXI, Zaida. Arquitetura e Política. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível: estética e política. São Paulo: Ed. 34, 2005.

WISNIK, Guilherme. Estado Crítico: à deriva nas cidades. São Paulo: Publifolha, 2009.

<u>Módulo 1 – Corpo:</u>

LEPECKI, André. Coreo-política e coreo-polícia. Ilha Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 13, n. 1,2, p. 041–060, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2011v13n1-2p41

PISEAGRAMA (org.). Urbe Urge. Belo Horizonte: Editora Piseagrama, 2018.

PRECIADO, Paul B. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 11, jan. 2011. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2011000100002/18390

PRECIADO, Paul B. Lixo e Gênero, Mijar/Cagar, Masculino/Feminino. Trad. de Davi Giordano e Helder Thiago Maia. eRevista Performatus, Inhumas, Ano 7, N. 20, Abr. 2019. Disponível em: https://performatus.com.br/traducoes/lixo-e-genero/

ROCHA, Eduardo.; PAJEÚ, Alexandre.; PINTO, Gabriela. Narrativas em disputa: a cidade sexuada e a "recuperação" do centro histórico de Salvador-Bahia. Revista Thésis, Rio de Janeiro, v. 6, n. 12, 2022. Disponível em: https://thesis.anparq.org.br/revista-thesis/article/view/300#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20discutir,aos%20discursos%20oficiais%20do%20Estado

TAVARES, Rossana; HELENE, Diana. Feminismurbana: um projeto teórico político. Rio de Janeiro: Carta Capital, 2023.

SILVA, Sarah Gabrielle L. Senzala moderna: A permanência dos "quartos de empregada" em Brasília . In: PESCATORI, Carolina; ALIAGA, Maribel (org.). Entre arquiteturas, cidades e feminismos: pesquisas do observatório amar é linha. 1. ed. Brasília, DF: LaSUS FAU: Editora Universidade de Brasília, 2022. Disponível em: https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/229/403/2186.

Maia, S. M. Espaços de branquitude: segregação racial entre as classes médias em Salvador, Bahia. Século XXI – Revista De Ciências Sociais, 9(1), 253–282, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/seculoxxi/article/view/36942/pdf

Módulo 2 – Experiência Urbana:

BIASE, Alessia de. Insistência Urbana. In: ReDobra#12. Salvador: EDUFBA, 2013 [pg. 78 – 129]. Disponível em: http://www.redobra.ufba.br/?page_id=157

JACQUES, Paola Berenstein. Apologia da deriva: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. Disponível em: http://www.laboratoriourbano.ufba.br/wp-content/uploads/arquivos/LIVRO_JACQUES_apologia-da-deriva.pdf

LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARQUEZ, Renata. Geografias Portáteis. Belo Horizonte: Piseagrama, 2019. Disponível em: http://www.geografiaportatil.org/files/Geografias%20Portateis.pdf

ROCHA, Eduardo. A cidade caminhada... o espaço narrado. Revista Redobra. Salvador. Vol. 11, ano 4, 2013. Disponível em: http://www.redobra.ufba.br/wp-content/uploads/2013/06/redobra11_21.pdf

VENTURI, R; SCOTT-BROWN, D; IZENOUR, S. *Parte 1*. In: Aprendendo com Las Vegas. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

VISCONTI, Jacopo C. Novas Derivas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

Módulo 3 – Intervenção:

BRITTO, Ludmila; PARRAS, Luís; TERÇA-NADA, Marcelo. Livro do Gia. Salvador: Duna, 2021.

CAMPBELL, Brígida. Arte para uma Cidade Sensível. Belo Horizonte: Gráfica Formato, 2015. Disponível em: https://arteparaumacidadesensivel.files.wordpress.com/2015/10/arte_para_uma_cidade_sensivel_ebook.pdf

_____; TERÇA-NADA!, M. Intervalo, respiro, pequenos deslocamentos: ações poéticas do Poro. São Paulo: Radical Livros, 2011.Disponível em: https://poro.redezero.org/publicacoes/ebook/

MARQUEZ, Renata; CANÇADO, Wellington; TEIXEIRA, Carlos; CAMPOS, Alexandre. Espaços Colaterais. Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas / ICC, 2008.

KWON, Miwon. "Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity" (1997). In: Arte & Ensaios n. 17, PPGAV-EBA-UFRJ, 2008, 166-187. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7296880/mod_resource/content/1/KWON_um_lugar_apos_o_outro.pdf

Docentes Responsáveis à época da aprovação do plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Eduardo Rocha Lima

Assinatura:

Nome: Ana Cecília de Andrade Teixeira

Assinatura:

Plano de Ensino aprovado *ad referendum* pelo Núcleo de Teoria, História, Projeto e Planejamento da Faculdade de Arquitetura